# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA ANO DE 2016





# ÍNDICE

2
3
6
8
14
18



#### I. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades e de Contas relativo ao ano de 2016 tem como objetivo, não apenas a avaliação da intervenção a que nos propusemos no plano de atividades do ano transacto, mas também fazer um balanço que nos permitirá melhorar o nosso desempenho. Nesta medida, damos também cumprimento ao disposto na legislação vigente, bem como aos Estatutos da Horizonte — Centro de Reabilitação Psicossocial.

Consideramos que este documento é sem dúvida um importante exercício de reflexão que nos permitirá retirar conclusões fundamentais para uma intervenção cada vez mais adaptada às metas e objetivos a que nos propomos diariamente.

Na prossecução das nossas atividades, contamos com a colaboração de uma Equipa interdisciplinar e de parceiros externos que são um contributo decisivo para levar a cabo o nosso fim primordial: garantir o bem-estar dos Clientes e apoiar as suas Famílias.

É certo que continuamos a ambicionar melhorar os nossos procedimentos e intervenção, estando cientes que o trabalho que temos desenvolvido tem vindo a ser em crescendo em prol da integração social e comunitária de pessoas com patologias do foro psiquiátrico, capacitando-as para a sua autonomia e combatendo a discriminação e o preconceito.

Apraz-nos referir que o trabalho que tem sido realizado reflete também o reconhecimento e a confiança na Instituição e na Equipa por parte dos Clientes, Familiares e Instituições parceiras. E isto é, para nós, um motivo de incentivo que reforça a nossa dedicação e perseverança para continuarmos na senda da reabilitação psicossocial.



## II. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL | MISSÃO | VISÃO | VALORES

## APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Horizonte – Centro de Reabilitação Psicossocial é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como missão contribuir para a qualidade de vida das pessoas adultas com problemática psiquiátrica grave e de evolução crónica clinicamente estáveis e apoio às respetivas famílias satisfazendo as suas necessidades através de um serviço eficiente e eficaz de proximidade personalizado, de modo a promover a sua autonomização individual e comunitária, minimizando os internamentos e desenvolvendo estratégias de maior investimento pessoal e sociofamiliar.

Como resposta social, desenvolvemos uma unidade de apoio residencial (Unidade de Vida Protegida) que permite o alojamento de pessoas adultas com doença mental clinicamente estável e que necessitam de treino de autonomia. Os principais serviços prestados são os seguintes:

- Disponibilização de alojamento e apoio numa estrutura residencial integrada na comunidade;
- Promoção dos níveis de qualidade de vida, através da prestação de cuidados ao nível do bem-estar físico e psicossocial, do apoio na gestão da medicação, do apoio psicossocial, da reinserção social, entre outros;
- Promoção de um programa psicossocial e de estratégias direccionadas para o reforço da auto-estima e da autonomia, como forma de capacitar para o desenvolvimento das competências pessoais/sociais e das atividades da vida diária;
- Promoção e protecção dos direitos e interesses, respeitando a individualidade/dignidade, as necessidades e as expectativas de cada um;
- Promoção da interacção com os Familiares e/ou Figuras de Referência e com a comunidade.



Deste modo, as metas que a Instituição pretende atingir assentam nos seguintes pilares:

- ❖ Assegurar o acesso a cuidados de qualidade personalizados e de proximidade;
- Aumentar os parâmetros de bem-estar dos Clientes;
- Reduzir o impacto da doença e prevenir os internamentos hospitalares;
- Promover a integração em programas para aquisição de competências pessoais e sociais;
- Promover a reintegração a nível psicossocial, para uma maior autonomia e maior crescimento pessoal;
- Envolver as famílias e a comunidade local;
- Reduzir a descriminação e o estigma da doença;
- Promover e proteger os direitos humanos, na sua individualidade, dignidade e oportunidades de igualdade;
- Contribuir para a visibilidade da saúde mental, para se alcançar uma sociedade mais igualitária e solidária.



## MISSÃO

Contribuir para a qualidade de vida das pessoas adultas com problemática psiquiátrica grave e de evolução crónica clinicamente estáveis e apoio às respectivas famílias, satisfazendo as suas necessidades através de um serviço eficiente e eficaz de proximidade personalizado, de modo a promover a sua autonomização individual e comunitária, minimizando os internamentos e desenvolvendo estratégias de maior investimento pessoal e sociofamiliar.

## <u>VISÃO</u>

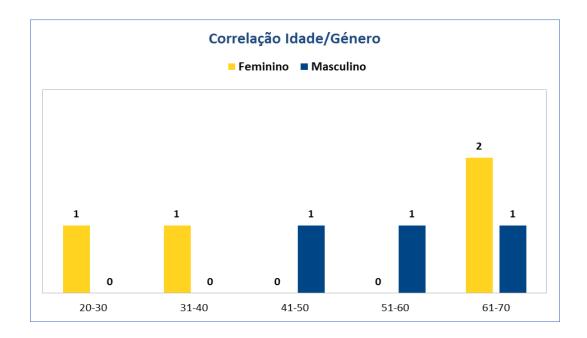
Ser reconhecida como uma IPSS de referência, de modo a promover a reabilitação e fomentar a autonomia de vida e reinserção social dos Clientes.

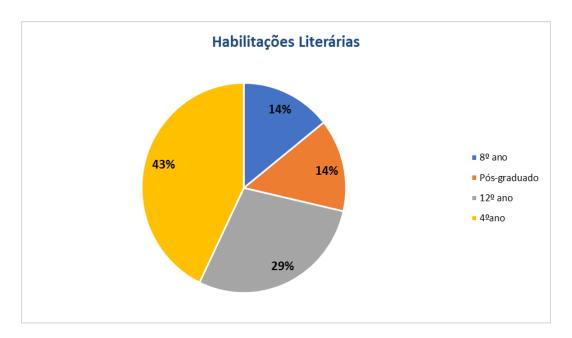
#### <u>VALORES</u>

- Orientação para o Cliente: pessoas adultas com problemática psiquiátrica grave,
   clinicamente estáveis;
- ♦ Criação de valor: melhorando continuamente o seu desempenho organizacional;
- Responsabilidade: respeitando princípios e valores sociais, comunitários, ambientais e de cidadania;
- ♦ Integridade: cumprindo a legislação em vigor, acordos e compromissos;
- Motivação: criando condições para o desenvolvimento e sucesso da organização, promovendo a valorização dos seus recursos humanos.



# III. CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES







# Entidades Externas Frequentadas Diariamente pelos Clientes

ARIA – Fórum Sócio Apoio Social (FAS) 2 Clientes Centro Social
Paroquial São
Maximiliano
Kolbe
3 Clientes

ARIA – Fórum Sócio-Ocupacional de Lisboa 2 Clientes



## IV. RELEVÂNCIA DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

#### Direção Técnica

Na área da Saúde Mental, os Clientes apresentam vulnerabilidades, necessidades e/ou problemáticas em diferentes áreas e, só uma equipa multidisciplinar, orientada e estruturada, conseguirá alcançar uma reabilitação psicossocial completa. Cabe ao Diretor Técnico observar e identificar tais realidades, orientá-las pelas diversas áreas de intervenção e traçar diretrizes de modo a colmatar as necessidades prementes. Nesta medida, o trabalho desenvolvido pelo Diretor Técnico assume grande relevo, uma vez que deve ser sempre articulado com todos os Técnicos/Funcionários da sua Equipa multidisciplinar, de modo a conseguir um trabalho rigoroso e adequado às principais necessidades e problemáticas dos Clientes.

No entanto, não pretendemos apenas uma reabilitação sintomática, mas também uma reabilitação e inserção na comunidade e, portanto, compete também ao Diretor Técnico articular, informar e envolver todos os parceiros da área da saúde, parceiros institucionais, famílias/figuras de referências e outras entidades da comunidade, com o objetivo de garantir um acompanhamento individual e personalizado de cada um dos Clientes.

		/	•
COMP	MATABALINE A	lo Diretor Té	CHICA
- COILLI	75 THE 18 TO 18 TO		4911197

Manter o quadro de recursos humanos adequado às necessidades dos Clientes

Identificar e avaliar as dificuldades e necessidades da Equipa e dos Clientes

Consciencializar os Clientes e Famílias/Figuras de Referência dos seus direitos e deveres

Desenvolver um programa de reabilitação psicossocial e de reintegração familiar (designadamente o PIR)

Analisar e seguir as diretrizes recebidas pela tutela

Manter a comunicação e articulação de esforços entre todos os Técnicos, Parceiros Externos, Famílias/Figuras de Referência, Serviços de Saúde e Serviços da Comunidade



#### Psicologia

A doença mental afeta o funcionamento e o comportamento emocional, social e intelectual do indivíduo; caracteriza-se por reações emocionais desajustadas, por distorções da compreensão e da comunicação, e por um comportamento social desadequado em relação aos padrões normativos. Estas eram tratadas com sucessivos internamentos, derivados de consecutivas recaídas, pois não havia o suporte e intervenção necessários. Nos dias de hoje, cada vez mais, procura-se junto destes Clientes realizar uma reabilitação capaz de aumentar a sua independência/autonomia, desenvolvendo competências individuais, sociais, profissionais e comunitárias, para que consigam não só reduzir a sua sintomatologia, mas também uma reinserção adequada na comunidade.

Surge aqui a reabilitação psicossocial tendo como principais objetivos: melhorar a qualidade de vida das pessoas com doença mental; manter o tratamento e reduzir os sintomas; e prevenir recaídas e diminuir os internamentos, visando como fim último a sua reinserção social.

Acredita-se, cada vez mais, que para uma reabilitação psicossocial plena, o tratamento farmacológico por si só não é suficiente, havendo a necessidade da intervenção de vários Técnicos especializados; uma das áreas de grande relevo é a Psicologia. O apoio psicológico, sempre articulado com o trabalho desenvolvido por uma equipa multidisciplinar, visa, dentro de um plano de reabilitação psicossocial, colmatar todas estas dificuldades e necessidades, capacitando o Cliente de competências pessoais, sociais e emocionais, contribuindo para um funcionamento normativo e uma adequação do comportamento emocional, social e intelectual.

Competências do Psicólogo
Promover a regulação e estabilidade emocional e, consequentemente, comportamental
Desenvolver as competências pessoais e sociais
Gerir expetativas e estimular a motivação
Desenvolver a tolerância à frustração
Intervir na gestão de conflitos



Intervir na crise
Prestar apoio personalizado e individualizado
Identificar e avaliar as problemáticas e dificuldades dos Clientes
Estimular o desenvolvimento cognitivo
Contribuir para o desenvolvimento de uma comunicação assertiva



#### Oficina d'ARTES | Anim'ARTE

O Monitor da Oficina d'ARTES | Anim'ARTE tem o importante papel de criar um espaço de trabalho onde procura desenvolver e fomentar capacidades artísticas, culturais, sociais, ambientais, intelectuais, pedagógicas e lúdico-recreativas, estimulando constantemente os Clientes.

Inserido numa equipa multidisciplinar, é uma figura de transmissão de conhecimentos e de acesso à Arte e à Cultura, potenciando a criatividade, diferentes expressões artísticas, a memorização, a imaginação, a coordenação motora e a formação cultural. Além disso, tem, também, uma função social, na medida em que as atividades lançadas ajudam à integração social dos Clientes, à sua confiança e auto-estima, à sua autonomia e bem-estar, ao estreitar de laços e ligações e ao bom funcionamento da relação grupal, incutindo o trabalho em equipa. Faculta, ainda, a utilização de diferentes materiais, dando a conhecer também diversos meios artísticos e fomenta a responsabilidade ambiental, com a criação de projetos ecológico-sustentáveis. Todas estas premissas complementam o processo de reabilitação psicossocial dos Clientes, estando o trabalho do Monitor ajustado e integrado numa equipa com ação em diferentes áreas profissionais.

A Oficina d'ARTES é, portanto, o local onde os Clientes desenvolvem diversas competências e se exprimem, desenvolvendo a motricidade fina, a destreza manual, o raciocínio mental, a aprendizagem cultural, a concentração e a entreajuda; onde descobrem aptidões e habilidades individuais. É um espaço de aprendizagem, de interesses, de estimulação, de livre expressão e de integração.

Competências do Monitor da Oficina d'ARTES
Desenvolver capacidades artísticas, culturais, sociais, ambientais, intelectuais, pedagógicas e lúdico-recreativas
Potenciar a criatividade, a imaginação, a formação intelectual e cultural
Desenvolver a coordenação motora, a motricidade fina, a destreza manual
Fomentar a concentração, o raciocínio mental e a memorização
Dar a conhecer diversos meios artísticos, expressões artísticas e a plasticidade de variadas matérias
Estimular constantemente os Clientes, ajudando nas suas aptidões e potencialidades individuais
Incutir o trabalho em equipa, o espírito de grupo e a entreajuda



Potenciar o bom funcionamento grupal e o estreitar de laços/ligações entre todos

Ajudar à integração social dos Clientes, à sua confiança e auto-estima, à sua autonomia e bem-estar

Fomentar a responsabilidade ambiental, dando ênfase à reciclagem e à reutilização

Atividades da Oficina d'ARTES			
"A Oficina põe Mãos à Obra"			
Tipo de Atividade	Objetivos		
Criação de projetos criativo-manuais variados (desenhos, colagens, pinturas, presentes, etc.)  Realização de projetos alusivos a épocas festivas  Elaboração de projetos inseridos em dias temáticos  Criação de objetos para decoração da Residência  Realização de projetos com forte importância sustentável, reciclados e ecológicos  Elaboração de objetos para venda futura,	<ul> <li>Desenvolver as suas capacidades motoras, melhorar a motricidade fina e a concentração;</li> <li>Proporcionar o desenvolvimento de habilidades artísticas;</li> <li>Potenciar a criatividade e a imaginação;</li> <li>Facultar a utilização de diferentes materiais, de modo a alargar o seu conhecimento e a promover a sua expressão livre;</li> <li>Desenvolver a responsabilidade ecológico-ambiental e sustentável;</li> <li>Estimular a confiança e criação de laços;</li> <li>Desenvolver o bem-estar e o à-vontade entre os Clientes;</li> <li>Estimular o trabalho em equipa e o espírito de grupo;</li> <li>Incutir em cada Cliente a confiança, o sentido de autonomia, a auto-estima e incentivar ao relaxamento;</li> </ul>		
em eventos organizados	"A Oficina vai à Rua"		
Tipo de Atividade	Objetivos		
Visitas organizadas a Museus e Monumentos, participação em Ações de Voluntariado, com relevância artística, cultural, patrimonial e social	<ul> <li>Desenvolver atividades socioculturais, pedagógicas, lúdicas;</li> <li>Incutir o gosto pela Arte e pela Cultura;</li> <li>Estimular os Clientes visualmente e culturalmente;</li> <li>Dar a conhecer expressões artísticas diferentes;</li> <li>Incentivar para os projetos a desenvolver futuramente, sendo</li> </ul>		
Passeios pedestres a Jardins e Parques, a Feiras e Eventos, com interesse recreativo	<ul> <li>algumas das visitas como um meio de influência;</li> <li>Melhorar as capacidades de expressão artística, de imaginação e de memorização;</li> <li>Aumentar e melhorar a sua integração social;</li> <li>Dar a conhecer a Comunidade onde os Clientes se inserem;</li> </ul>		



### Arte-Terapia

A Arte-Terapia Vivencial fornece um espaço privilegiado para a expressão de vivências pessoais, de modo que, a sua aplicação através de uma intervenção institucional com pacientes portadores de doença mental, torna-se muito pertinente. Esta pode facilitar o desenvolvimento da criatividade como alternativa à estereotipia das fantasias psicóticas, assim como da capacidade de comunicação interpessoal criativa.

Ao colocar em ação a sua capacidade criativa, espera-se também um desenvolvimento progressivo por parte do Cliente e uma aceitação incondicional dos seus produtos criativos, o que pode servir de incentivo para a sua capacitação e valorização. Outras problemáticas podem ser minimizadas através desta intervenção, como os problemas de atenção, concentração, memória e aprendizagem, promovendo o desenvolvimento da capacidade de pensamento com o investimento nas atividades artísticas.

Estas atividades podem ainda proporcionar uma quebra no isolamento social e a falta de interações sociais, favorecendo uma melhoria do funcionamento global e facilitando a reintegração social.

Ciclos de Arte-Terapia Aplicados		
Ciclos	Objetivos	
Colagem Implica rasgar, recortar ou cortar, colar e sobrepor. O rasgar pode simbolicamente representar atos prévios de destruição subjetiva, podendo tal ser fonte de satisfação ou de angústia.	<ul> <li>Atribuir novas significâncias à imagem que cada um tem dos seus pares e de si mesmo;</li> <li>Criar algo em grupo promovendo a coesão grupal;</li> <li>Promover o interaccionismo simbólico, uma vez que há um investimento no espaço comum do grupo;</li> </ul>	
Modelagem  Os materiais próprios à modelagem oferecem plasticidade pelo que através da impressão do gesto volitivo transforma-se o informe em forma significativa.	<ul> <li>Apelar directamente ao corpo, às sensações transmitidas pela extremidade dos dedos, à modulação da pressão e tensão muscular, à diferenciação profunda dos gestos, ao maior compromisso de toda a postura e da dinâmica do corpo que modela;</li> <li>Desencadear respostas emocionais, ressonâncias afetivas;</li> <li>Construir elementos materiais diferenciados obtidos a partir da coordenação entre alguns gestos quase repetitivos e os seus resultados bem definidos. Esses elementos vão constituir suporte para os afetos;</li> </ul>	
Modelagem/Alimentos	<ul> <li>Apelar aos sentidos, às sensações, a vivências passadas e</li> </ul>	
Combinação da modelagem com os alimentos	familiares;	



# V. ANÁLISE DAS ATIVIDADES – ANO DE 2016

DIMENSÃO	ATIVIDADE	RESULTADOS
COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL	Participação em Eventos	6
	Gestão e Atualização do Website Institucional	Atualização Semestral

DIMENSÃO	ATIVIDADE	RESULTADOS
	Contactos entre Membros da Direção (Escritos/Telefónicos)	402
	Reuniões entre Membros da Direção	22
	Contactos entre Direção e Direção Técnica (Escritos/Telefónicos)	1440
REUNIÕES E CONTACTOS INTRA- INSTITUCIONAIS	Reuniões entre Direção e Direção Técnica	7
	Contactos entre Direção Técnica e Equipa (Escritos/Telefónicos)	1023
	Reuniões entre Direção Técnica e Equipa	2
	Contactos com Clientes (Escritos/Telefónicos)	104
	Reuniões com Clientes	6
	Contactos com Familiares/Figuras de Referência (Escritos/Telefónicos)	529
	Reuniões com Familiares/Figuras de Referência	10



DIMENSÃO	ATIVIDADE	RESULTADOS
PARCERIAS INSTITUCIONAIS	Contactos com Parceiros Institucionais (Escritos/Telefónicos)	671
	Reuniões com Parceiros Institucionais	13
	Participação dos Clientes em Ações Comunitárias e de Voluntariado	1
	Realização do Evento Anual	1
	Manutenção do Acordo com a Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia	1

DIMENSÃO	ATIVIDADE	RESULTADOS
RECURSOS HUMANOS	Gestão/Orientação dos Colaboradores	Gestão e Orientação Diárias
	Recrutamento de Colaboradores	1

DIMENSÃO	ATIVIDADE	RESULTADOS
RECURSOS FINANCEIROS E LOGISTÍCOS	Maximização dos Recursos da Instituição	Gestão diária dos recursos
	Candidatura a Projetos Externos	0
	Pedidos de Apoio Externo (Logístico)	16



DIMENSÃO	ATIVIDADE	RESULTADOS
GESTÃO DA VIDA DIÁRIA DOS CLIENTES	Realização de Reparações na UPRO	12
	Manutenção das Condições Higiéno-Sanitárias da UPRO	Limpezas Diárias
	Gestão/Controlo/Organização dos Produtos Alimentares e Não-Alimentares	Gestão Diária
	Elaboração das Ementas Semanais	48
	Gestão/Preparação/Verificação da Medicação de cada Cliente (de acordo com a respetiva guia terapêutica)	Preparação e Verificação Diárias
	Organização/Gestão das Atividades da Vida Diária (AVD's)	Gestão Diária
	Marcação de Atos Médicos dos Clientes	11
	Acompanhamento dos Clientes a Atos Médicos	4
	Atualização dos Kits de Emergência dos Clientes	7
	Internamentos Compulsivos	0
	Acompanhamento/Apoio Logístico aos Clientes	6

No mês de dezembro, demos início à implementação do plano de segurança e das medidas de autoprotecção, tendo recebido a visita de um Engenheiro especializado para levar a cabo uma avaliação das instalações e desenvolver um plano de segurança. Posto isto, seguiu-se a planificação e início da implementação por uma empresa especializada e credenciada.



DIMENSÃO	ATIVIDADE	RESULTADOS
PSICOSSOCIAL	Atendimento/Apoio Psicossocial	9
	Gestão da Lista de Espera	11
	Intervenção na Crise	0
	Elaboração de Documentos Técnicos	45
	Gestão da Contabilidade dos Clientes	84
	Atualização dos Processos Individuais de Reabilitação dos Clientes	7
	Atualização da Documentação dos Clientes	7

DIMENSÃO	ATIVIDADE	RESULTADOS
Oficina d'ARTES ANIM'ARTE	Sessões <i>"A Oficina põe Mãos à Obra"</i> (Sessões Artístico-Criativas) Projetos Manuais   Projetos Criativos Livres   Presentes de Aniversário	21
	Sessões de Atividades Lúdico-Pedagógicas Fichas   Jogos	5
	Sessões <i>"A Oficina vai à Rua"</i> (Sessões de Atividades Socioculturais e Artísticas) Visita à Exposição de Veleiros na Doca de Sta. Apolónia   Visita ao Panteão Nacional   Visita ao Museu do Fado   Ida ao Teatro   Participação na Campanha do Banco Alimentar	5
	Sessões de Atividades Temáticas (de acordo com a época do ano) Festa da Primavera   Santos Populares   Outono - Dia de S. Martinho Natal   Festa "Celebração do Amor" (preparação)	27

DIMENSÃO	ATIVIDADE	RESULTADOS
ARTE-TERAPIA	Sessões "(Re)CriarTe — Criar e recriar através da arte"	38
	Avaliação da Atividade	1



## **VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Numa perspetiva de análise contextualizada das atividades desenvolvidas pela nossa Associação, consideramos que 2016 foi um ano de reorganização interna e melhoria na intervenção realizada.

Partindo da premissa de que todos os nossos Clientes são acompanhados diariamente noutras instituições, o que inclui a participação em atividades que contribuem para o seu desenvolvimento cultural e psíquico, procuramos direcionar o nosso trabalho para áreas ligadas ao desenvolvimento pessoal, sobretudo no que toca à gestão do lar e atividades de vida diária, proporcionando um maior nível de autonomia.

É de referir que não tivemos qualquer episódio de intervenção em contexto de crise ou internamento compulsivo, evidenciando o clima de tranquilidade e entreajuda que vivemos na Horizonte.

Procuramos, ao longo do ano, incluir as Famílias em todo o processo de reabilitação, mantendo a proximidade e o contacto, quer presencial, quer telefónico. A festa anual permite que vivamos um momento de convívio fraterno, que se reflete no bem-estar dos Clientes e suas Famílias.

As reparações e obras de melhoria que realizamos na UPRO espelham a nossa preocupação constante em melhorar as condições de habitabilidade e segurança, garantindo que estão reunidos todos os requisitos para o crescente progresso.

Orgulhamo-nos de integrar uma equipa dinâmica e multidisciplinar onde, como tivemos oportunidade de demonstrar ao longo do Relatório, cada área assume o seu contributo numa caminha conjunta rumo à autonomia e bem-estar dos nossos Clientes.

Fechamos, assim, um ciclo, cada vez mais conscientes da importância de uma intervenção refletiva e assertiva, que vá ao encontro das necessidades reais dos nossos Clientes e faça a diferença na sua qualidade de vida.